

Lançamento: Família Paulista – dez/2015

- A **extrema pobreza ainda é um desafio** a ser superado no Estado de São Paulo. Segundo dados do *IBGE/Censo Demográfico 2010* e *Fundação Seade*, **2,63% da população paulista**, ou seja, aproximadamente **1,1 milhão de pessoas** são extremamente pobres. Deste total, **630 mil (ou 197 mil famílias)** concentram-se nas **regiões metropolitanas do estado**.
- Compreendemos a pobreza como um **fenômeno multidimensional que transcende a ausência de renda e se manifesta em um conjunto de privações de bens, serviços e oportunidades**.
- Assim, o enfrentamento da extrema pobreza **é missão de todas as esferas de governo e carece de intervenções simultâneas e integradas, sobretudo no campo da assistência social, habitação, educação e trabalho**.
- O **Programa Família Paulista** fundamenta suas ações na **intersectoriedade e na territorialidade**.

“A pobreza não é um acidente. Assim como a escravização e o Apartheid, a pobreza foi construída pelo homem e pode ser desconstruída por ações humanas”

Nelson Mandela

- **É no território que o fenômeno da pobreza se manifesta e se reproduz.**
- Estamos convictos que o **fortalecimento dos municípios**, das redes locais e o **protagonismo das famílias** são os pilares para a **consumação de um estado mais equânime e justo**.
- Inicialmente serão priorizados os municípios da Região Metropolitana de São Paulo. Utilizamos o **Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)/ Fundação SEADE como critério de elegibilidade** dos municípios, focalizando aqueles que se encontram nos Grupos 2, 4 ou 5 (exceto com Porte Metrópole).
- Nos anos de **2016 e 2017, serão atendidos na Região Metropolitana: 70 mil famílias em 38 municípios das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas e Baixada Santista**.

- Também estão previstos o **atendimento de outras 25 mil famílias nos municípios do interior.**
- **E com relação as famílias?** Focaremos nossa ação nas famílias que já estejam **inseridas no Cadastro Único (CadÚnico), prioritariamente com renda mensal menor ou igual a R\$ 77,00 per capita.**
- Vamos **começar com 27 municípios** (Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Arujá, Biriba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Suzano, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra)
- Até **2017 serão 38 municípios** participantes do programa.
- A **metodologia** do Programa Família Paulista prevê **ações em duas frentes:**
 1. Ciclo de trabalho com as famílias
 2. Ciclo de trabalho com o município
- **As metas convergem para um fim comum: a diminuição da pobreza e a promoção do ser humano!**

“A palavra progresso não tem nenhum sentido enquanto existir pobreza”

Albert Einstein

- Através dos focos nos seguintes pontos:
 1. Fortalecimento de **ações conjuntas entre secretarias** (especialmente: Habitação/ Saúde e Educação) e **governos em prol do desenvolvimento social;**
 2. Trabalho intensivo e **atendimento personalizado às famílias (durante 12 meses)**

3. Oferta de **kits para a redução das privações das famílias;**
4. Estreita parceria com a **política de educação, habitação e concessionárias de energia e saneamento;**

- Para a **avaliação de impacto** destas ações o Programa Família Paulista utilizará um Sistema on-line de monitoramento e avaliação de processo e resultado. Nosso plano é desenvolver este sistema utilizando o conhecimento da Fundação SEADE.
- Desenvolver instrumentos eficazes para mensurar o impacto é um **compromisso de gestão** que contribui para a construção de um processo transparente e participativo.
- Outra atribuição do Estado é **reconhecer e disseminar boas práticas**. Faremos isso através do **Selo Família Paulista**.
- O selo reconhecerá municípios que adotarem **práticas inovadoras e sustentáveis que promovam a mobilidade social das famílias** em situação de extrema pobreza.
- Nossa tarefa é **unir esforços!** Estado e municípios, juntos, pela erradicação da pobreza.

“Quando a pobreza se for, precisaremos construir museus para mostrar seu horror para as futuras gerações. Eles perguntaram por que a pobreza perdurou por tanto tempo na humanidade. Como um pequeno número de pessoas podiam viver no luxo enquanto bilhões viviam na miséria, na privação e no desespero”.

Muhammad Yunus